ISSN: 2358-8829

LITERATURA NEGRO-BRASILEIRA E DECOLONIALIDADE: REFLEXÕES PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NO SÉCULO XXI

Adeilma Machado dos Santos [1]

RESUMO

Em um contexto marcado pela permanência e pela reconfiguração das violências raciais no século XXI, a educação antirracista torna-se uma demanda cada vez mais urgente no espaço escolar, especialmente diante de práticas ainda superficiais, pontuais ou restritas a datas comemorativas. Assim, este trabalho propõe uma reflexão crítica acerca dos desafios contemporâneos da educação antirracista e das possibilidades pedagógicas do ensino de literatura nesse processo formativo, compreendendo a literatura negro-brasileira como instrumento de resistência, reconstrução da memória e formação crítica. Parte-se da compreensão de que o racismo contemporâneo assume novas configurações simbólicas, discursivas e sociais, exigindo práticas educativas capazes de problematizar narrativas históricas excludentes e promover o reconhecimento de sujeitos historicamente silenciados. Nesse sentido, a obra *O crime do cais do Valongo*, da escritora Eliana Alves Cruz, é utilizada como eixo exemplificador para discutir possibilidades metodológicas voltadas ao ensino de literatura no espaço escolar. Deste modo, o trabalho fundamenta-se em perspectivas decoloniais e antirracistas, dialogando com reflexões acerca da educação, da literatura e da formação crítica presentes em autoras como bell hooks, Lélia Gonzalez e Conceição Evaristo. A metodologia adotada é de natureza qualitativa, interpretativa, exploratória e bibliográfica, articulando a análise da obra literária a discussões sobre práticas pedagógicas antirracistas na contemporaneidade. Nesse sentido, conclui-se que as novas configurações do racismo no século XXI demandam práticas educativas capazes de ultrapassar abordagens pontuais e meramente comemorativas da questão racial. Assim, o ensino de literatura pode contribuir para a construção de uma educação antirracista crítica e decolonial, favorecendo o fortalecimento da consciência histórica, da leitura crítica e do pertencimento identitário no espaço escolar.

Palavras-chave: Educação antirracista, Ensino de Literatura, Literatura negro-brasileira, Decolonialidade, Formação crítica.

[1] Pós-graduanda do Doutorado em Literatura e Interculturalidade (PPGLI), da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, profadeilmamachado@gmail.com.